

Manduri - Melipona Marginata

A Uruçu-Mirim, ou Melipona marginata, destaca-se por produzir muito mel apesar de colônias pequenas e abelhas de tamanho reduzido. Nidificam em pequenos troncos e até em construções humanas. São ligeiramente defensivas, enrolando-se em pelos e mordiscando quando ameaçadas. Ativas em dias quentes, armazenam própolis separadamente do barro, uma característica distinta.

Mirim Emerina - Plebeia Emerina

Essa espécie é dócil e ativa, é uma ótima polinizadora. Produz pouco mel e tem cerca de 4,5mm, com faixa amarela nos olhos. Constroem favos horizontais sobrepostos com células reais, envoltos e com depósitos de resina. Usam cerume escuro no curto tubo de entrada do ninho. Habitam ocos em árvores na natureza e evitam sair em umidade acima de 70%. A diapausa reprodutiva ocorre por 3 meses no outono-inverno, interrompendo a criação de células e postura da rainha.



81143/22

PRESERVAR AS ABELHAS!

As abelhas visitam e coletam recursos florais disponibilizados pelas plantas, elas desempenham um papel importante para o seu sistema reprodutivo, a POLINIZAÇÃO, que consiste na transferência dos grãos de pólen das estruturas masculinas (anteras) para as estruturas femininas da flor (estigma), em uma mesma planta (autopolinização) ou em plantas diferentes (polinização cruzada). As abelhas são insetos da ordem Hymenoptera, e vivem no planeta há cerca de 125 milhões de anos. Em todo o mundo são mais de 20.000 espécies, sendo melhor representadas nas regiões tropical e subtropical. No Brasil, estima-se que existam mais de 2.500 espécies de abelhas. A maioria delas são solitárias (sem divisão de castas), mas dentro desse grupo existem as abelhas sociais nativas com ferrão atrofiado, que englobam aproximadamente 420 espécies no planeta, sendo que 350 delas são encontradas no Brasil.

Fontes:

- SOS Abelhas sem Ferrão
- Guia Ilustrado de Abelhas Polinizadoras no Brasil
- Abelhando Mundo Afora

Idealizadores:



Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano



CIRCUITO DAS ABELHAS

O projeto, que faz parte do “Condomel - Abelhas da Mata”, visa divulgar colmeias de espécies nativas sem ferrão ao redor da cidade e ampliar o conhecimento sobre esse tipo de inseto e sua importância. Os “condoméis”, como ficaram conhecidos, já estão presentes em vários pontos da cidade, além disso, a Prefeitura identificou e mapeou ninhos naturais que também contribuem para a preservação das abelhas. Acesse pelo QR Code:



DIVERSIDADE DE ESPÉCIES

Jataí - Tetragonisca angustula

A abelha brasileira de corpo amarelo e olhos verdes é comum em todo o país. Não ameaça humanos, mas é territorial com outras abelhas, especialmente da mesma espécie. Nidifica em árvores na natureza, mas em áreas urbanas, escolhe locais como muros e caixas elétricas para seus ninhos.

Mandaçaia - Melipona quadrifasciata

Essa espécie é de natureza dócil e produtora de mel, raramente é encontrada em áreas urbanas devido à necessidade de ocos de árvores e ninhos próximos. Elas marcam ninhos com barro em forma de raios e mantêm uma abelha guarda na entrada. Seu nome em tupi-guarani reflete essa característica, “Vigia Bonito”.

Mirim-Guaçu - Plebeia remota

A dócil abelha Mirim-Guaçu é vista polinizando flores em jardins urbanos, fazendo ninhos em árvores ou locais rochosos. Suas entradas de ninho são feitas de cera e própolis, e sua ausência de revestimento interno facilita a visualização das estruturas. Disponíveis em preto e amarelo, seu nome em tupi-guarani destaca ser a maior entre as abelhas pequenas, unindo “mirim” (pequena) e “guaçu” (grande).

Mirim-Droryana - Plebeia droryana

Essa abelha dócil cria ninhos em ocos de árvores ou rochas, usando entradas de cera e própolis em formato de lábio. Uma peculiaridade é a segunda entrada acima da principal, possivelmente usada como guarita de vigia contra predadores.

Bugia - Melipona Mondury

A Uruçu amarela, também chamada de Bugia, destaca-se por sua alta produção de mel e habita a Mata Atlântica, preferindo árvores robustas para seus ninhos. Semelhante à Tujuba do Cerrado, difere pela cor das pernas traseiras, amarelas na Bugia e escuras na Tujuba, também conhecida como pata-preta.

Iraí - Nannotrigona Testaceicomes

As abelhas Iraí são dóceis e amigáveis, criando ninhos em ocos de árvores, pedras e cercas. Suas entradas cônicas de cerume são distintas. Os favos de cria têm formato helicoidal, com possíveis estruturas horizontais e células reais. Com 2-3 mil indivíduos por colônia, os potes de alimento chegam a 1,5 cm. Embora produzam mel saboroso, as quantidades são modestas